



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 9 – Bibliotecas, preservação e memória

O RENASCER DE UMA BIBLIOTECA: a coleção especial da Academia Brasileira de Ciências no MAST

*Eloisa Helena Pinto de
Almeida*

Bibliotecária no Museu de Astronomia
e Ciências Afins.

E-mail: eloisahelena@mast.br

Lucia Alves da Silva Lino

Bibliotecária no Museu de Astronomia
e Ciências Afins.

E-mail: lucia@mast.br

Magna Loures de Farias

Bolsista no Museu de Astronomia e
Ciências Afins.

E-mail: magnafarias@mast.br

Marcio Ferreira Rangel

Museólogo no Museu de Astronomia e
Ciências Afins.

E-mail: marciorangel@mast.br

RESUMO

Esse relato visa à apresentação do processo de aquisição, por comodato, da Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC) pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), a partir da assinatura do Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa estabelecido entre ABC/MAST, em 2007 até o acesso ao acervo da ABC para o público, em 2017. Apresenta o processo de transferência do acervo e as dificuldades para sua disponibilização no MAST, mas especificamente na Biblioteca Henrique Morize em maio de 2017. Devido a importância do acervo que remonta parte da história da ciência no Brasil foi conquistada, pela Biblioteca do MAST, uma bolsa no Programa de Capacitação Institucional, do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – PCI/MCTIC, para realização de uma pesquisa visando o estudo detalhado da Coleção.

Palavras-chave: Coleção Especial. Academia Brasileira de Ciências. Biblioteca Henrique Morize. Museu de Astronomia e Ciências Afins.

**REBIRTH OF A LIBRARY: the special collection of the
Brazilian Academy of Sciences in MAST**

ABSTRACT

This report aims at the presentation of the acquisition process, by lending contract, of the Collection of the Brazilian Academy of Sciences (ABC) by the Museum of Astronomy and Related Sciences (MAST), from the signing of the Administrative Technical Cooperation Agreement established between ABC/MAST in 2007 until access to the ABC collection to the public in 2017. It presents the transfer process of the collection and the difficulties for its availability in the MAST, specifically in the Henrique Morize Library in May 2017. Due to the importance of the collection which brings back part of



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

the history of science in Brazil, the MAST Library have received a grant in the Institutional Capacity Building Program of the Ministry of Science, Technology, Innovation and Communications - PCI / MCTIC. The purpose is to carry out a research aimed at the detailed study of the Collection.

Keywords: Special collection. Brazilian Academy of Sciences. Henrique Morize Library. Museum of Astronomy and Related Sciences.

1 INTRODUÇÃO

O Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), um instituto de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), criado em 8 de março de 1985, é detentor de uma biblioteca especializada (denominada Biblioteca Henrique Morize) em História da Ciência e da Técnica, Educação e Divulgação da Ciência, Museologia e Preservação do Patrimônio Histórico de C&T. No intuito de melhorar as condições de preservação e uso de obras de relevância e importância histórico-científicas, a Biblioteca realiza, desde 2005, estudos sobre critérios para enquadramento e tratamento especializado de parte do seu acervo, definido como Coleções Especiais. Tais critérios estão sendo atualizados de acordo com as coleções recebidas. Atualmente temos as seguintes coleções: Documentos Brasileiros que é composta de 108 volumes, possuindo exemplares autografados, constando assinaturas como, por exemplo, de Antônio Cândido, Gilberto Freire, Café Filho, Coronel Edgard Barros de Siqueira Campos etc. Quase 70% dos exemplares datam dos anos 1940 e todos com reencadernação de meia em couro verde e lombada com douração; Brasiliana que possui 402 volumes, incluindo os de grande formato. Em nossa coleção, 80% dos exemplares foram impressos entre os anos de 1937 a 1939, alguns numerados e todos com reencadernação de meia em couro vermelho e papel marmorizado; Lélío Gama que é formada pelo acervo bibliográfico de um dos diretores do Observatório Nacional entre os anos de 1951 a 1967, compreendendo um total de 366 volumes, cujos assuntos principais são matemática e astronomia. Obras do século XIX constituem 60% da coleção, que servem de estudo ao pesquisador da história dessas ciências. As



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

encadernações, em sua maioria, preservam as características originais, embora estejam muito danificadas; Associação Brasileira de Conservadores e Restauradores de Bens Culturais (ABRACOR) que foi cedida ao MAST em 2010, por regime de comodato, são cerca de 700 publicações, entre livros, folhetos e periódicos sobre conservação e restauração de acervos. Esta coleção é de grande relevância para os cursos de pós-graduação do MAST devido às temáticas abordadas; Erika Zimmermann que foi doada ao MAST em 2012 e possui cerca de 2300 itens. Erika faleceu em 06/06/2011, fez doutorado em Ensino de Ciências - University of Reading (1997) e possui trabalhos na área de Educação, com ênfase em Ensino-aprendizagem de ciências em espaços não-formais de educação, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de física, ensino de ciências, filosofia da ciência e o ensino de física, interdisciplinaridade e pensamento e ação de professores; Solange Zuñiga que foi doada ao MAST em 2015 e possui cerca de 1000 itens. Solange que faleceu em 24/06/2014, fez doutorado em Ciência da Informação - UFRJ em convênio com o IBICT (2005). Foi uma das grandes especialistas na área de conservação de acervos em suporte papel, atuou principalmente nos seguintes temas: preservação, política pública, acervo documental. É o mais recente acervo recebido pela Biblioteca.

E por fim Coleção Academia Brasileira de Ciências (ABC) que foi cedida ao MAST em 2015, e representa um dos acervos mais ricos e completos, no país, para estudos em história da ciência e tecnologia.

No que se refere especificamente a Coleção da Academia Brasileira de Ciências (Coleção ABC), este relatou à apresentação do processo de aquisição, por contrato de comodato¹, da Coleção pelo MAST, a partir da assinatura do Convênio de Cooperação Técnico-Administrativa estabelecido entre ABC/MAST, em 2007 até a sua incorporação ao acervo do MAST em 2016. Discutiremos ainda sua disponibilização pública em 2017 e a elaboração do projeto de pesquisa “Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico” que viabilizou uma bolsa do Programa de Capacitação Institucional, do

¹ Comodato – é um empréstimo gratuito com acordo entre as partes para futura devolução.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – PCI/MCTIC, para estudo detalhado da Coleção.

A ABC foi fundada em 3 de maio de 1916, na cidade do Rio de Janeiro, sob o nome inicial de Sociedade Brasileira de Ciências. É uma entidade independente, não governamental e sem fins lucrativos. Atua como sociedade científica honorífica e contribui para o estudo de temas que visa dar subsídios científicos para a formulação de políticas públicas. Tem como objetivo o desenvolvimento científico do país, a interação entre os cientistas brasileiros e estrangeiros, e promover a qualidade científica e o avanço da ciência brasileira. Seus membros atuam em dez seções especializadas: matemática, física, química, ciências da Terra, biologia, ciências biomédicas, ciências da saúde, ciências agrárias e ciências sociais.

A trajetória da Biblioteca é grande, mas com poucos registros, apesar de existir desde a fundação da Academia. Inicialmente, foi instalada no prédio que foi do Pavilhão da Checoslováquia, durante a Exposição Internacional do Rio de Janeiro em 1922. Em 1928, com a reurbanização do Rio de Janeiro o Pavilhão teve que ser desocupado. Sem ter local, a biblioteca ficou aos cuidados do acadêmico Matias Gonçalves de Oliveira Roxo (1885-1954) que a acondicionou em um pequeno apartamento à rua Marques de Abrantes, no bairro do Flamengo. Posteriormente, ficou durante 12 anos na Fundação Getúlio Vargas (1945-1957). Mais tarde foi encaminhado para a Divisão de Geologia e Mineralogia do Departamento Nacional da Produção Mineral, localizado na Praia Vermelha, zona sul do Rio de Janeiro. Em 1960, com a compra do terceiro andar de um prédio no Centro do Rio de Janeiro, a biblioteca ficou localizada na extremidade sul do mesmo. A consulta, neste local, era muito pequena.

Nos anos 80, durante a gestão de Maurício Matos Peixoto, como Presidente da ABC, foi analisado o uso da biblioteca e detectado que quase não era utilizada, isto motivou a finalização das atividades da mesma.

Tal acervo possui cerca de 14.000 obras, que relatam parte significativa da História da Ciência no Brasil. Diante de tal importância, justifica-se um projeto que objetiva a reorganização da Coleção ABC no MAST, por meio do processamento técnico do acervo, armazenamento com segurança e disponibilização para consulta pública.



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Procuramos com esta pesquisa evidenciar os aspectos ligados à memória e à reconstrução da trajetória histórica da Biblioteca Aristides Pacheco Leão – Biblioteca da ABC, tornando-a assim fonte de pesquisas e consulta para todos os especialistas interessados na temática. Identificamos nesta ação uma importante contribuição para a história das bibliotecas no Brasil, área ainda pouco explorada pela Biblioteconomia.

2 BREVE HISTÓRICO

Em dezembro de 2005 a ABC propõe ao MAST um projeto para a biblioteca Aristides Pacheco Leão e o arquivo dos acadêmicos da instituição, intitulado “Projeto de organização do acervo de caráter histórico da Academia Brasileira de Ciências (ABC)”, cujo objetivo era implementação da seleção e do descarte de obras e publicações do acervo em consonância com a política já existente na Biblioteca da Academia. Visava ainda à curadoria e organização do acervo documental dos acadêmicos, com o objetivo de propiciar a conservação e a disponibilização de fontes básicas de pesquisa para a História da Ciência. Para a execução destes propósitos seriam necessários recursos para um trabalho prévio de higienização do acervo, contratação de mão de obra e manutenção de instalações e equipamentos. Entretanto, os recursos necessários não foram obtidos. Neste contexto, iniciou-se a discussão de doação ou transferência da biblioteca para o MAST.

Começaram as negociações para a realização do trabalho, e em 2007 foi elaborado um projeto específico intitulado “Avaliação e readequação do acervo bibliográfico da Academia Brasileira de Ciências”, com uma estimativa de 14.000 volumes de caráter histórico para a ciência no Brasil.

Em dezembro de 2007 foi celebrado um convênio entre o MAST e a ABC tendo como objetivo “[...] o desenvolvimento de serviços visando a avaliação, seleção, identificação, embalagem e transferência do acervo de livros e periódicos da biblioteca da Academia Brasileira de Ciências para o Museu de Astronomia e Ciências Afins e para outras instituições científicas” (BRASIL, 2007, p. 14).



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

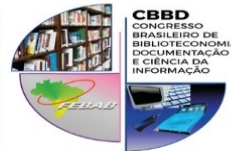
Em decorrência do convênio de cooperação técnico-científica, o presidente da ABC designou um acadêmico como Gerente de Projeto para atuar como interlocutor da Academia junto ao MAST.

Vale registrar que a biblioteca da ABC percorreu diversos caminhos antes de chegar ao seu destino atual, o MAST. O acervo foi preparado para transferência e por alguns anos ficou armazenado no MAST. Contudo, por questões de necessidade de espaço nas áreas de armazenamento, foi transferido para uma empresa de guarda de acervo. Devido à contenção de despesas, depois de algum tempo, não se tornou viável a permanência do acervo na empresa de guarda, retornando, então, ao MAST, onde permaneceu temporariamente sem tratamento técnico, até que em 2016 se iniciasse os procedimentos para que fosse disponibilizado novamente para os pesquisadores e público em geral.

3 PREPARO DAS PUBLICAÇÕES PARA MUDANÇA

Os trabalhos foram iniciados, em março de 2008, nas instalações da ABC, com a contratação temporária de duas bibliotecárias supervisionadas pelas bibliotecárias do MAST e com a consultoria de uma bibliotecária que já havia trabalhado com este acervo, na própria ABC. Vale ressaltar que desde o início das atividades de manipulação dos livros, existiu uma preocupação com o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para a segurança dos profissionais: luvas; toucas; máscaras e jalecos. Tais procedimentos são fundamentais para evitar danos à saúde dos profissionais que trabalharam na organização das publicações para a mudança.

Existiam na ABC diversas listagens já elaboradas que foram fruto de um trabalho anterior à chegada das duas bibliotecárias anteriormente mencionadas. Estes documentos foram utilizados para uma primeira organização do acervo, já que a proposta inicial previa descarte de publicações com a doação deste material para outras bibliotecas. Foi instalada uma comissão formada por pesquisadores da ABC, do MAST, da UNICAMP e da UFRJ que avaliaram as listagens e selecionaram os itens que seriam enviados para o Museu. O critério adotado para a seleção das publicações foi pautado



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

pela política de aquisição da biblioteca do Museu, pois naquele momento não existia espaço suficiente para comportar todo acervo existente na ABC. A partir deste momento as listagens passaram a ser atualizadas de acordo com as orientações da Comissão e da consultora contratada.

Figura 1 – Acervo nas dependências da ABC



Em maio de 2009 o Convênio MAST/ABC foi prorrogado, por meio de um Termo Aditivo visando à “[...] conclusão das etapas de avaliação, seleção, identificação, embalagem e transferência do acervo de livros e periódicos da biblioteca da Academia Brasileira de Ciências para o Museu de Astronomia e Ciências Afins e para outras instituições científicas” (CAMPOS, 2017). Ainda neste ano foi realizado o trabalho de seleção, preparação de listas e acomodação das publicações em 386 caixas. Após a finalização, o acervo foi transferido para o MAST. A conclusão das etapas contou com dois bibliotecários, com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), que tiveram o apoio de quatro membros da equipe de conservação e limpeza do MAST para encaixotar as publicações. Tal processo foi demorado, pois o



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

acervo ficava no quinto andar de um prédio comercial no Centro do Rio de Janeiro, e o processo de descida das caixas, pelo elevador, tinha horário fixo e limite de caixas para transporte, por viagem.

Diante da falta de verba para continuidade do projeto o acervo ficou armazenado nas instalações do MAST e colocado no Salão Nobre da Instituição, local destinado às exposições temporárias, que não estava sendo usado e em outra sala que estava vazia naquele momento, permanecendo nestes locais até o final de 2009. Perante a necessidade de utilização do espaço de acondicionamento do acervo, para realização de uma exposição temporária sobre Fotografia Astronômica, todo o material foi transferido para uma empresa de guarda. Em 2012, retornou ao MAST. No mesmo ano, a administração da Academia aponta para a liberação de seus espaços ainda ocupados pelo restante do acervo bibliográfico não selecionado para a biblioteca do MAST, localizados no prédio do Centro do Rio de Janeiro.

Esta segunda transferência ocorreu em 2016 e atualmente todo o acervo bibliográfico da ABC está no MAST.

4 ACERVO NA BIBLIOTECA HENRIQUE MORIZE

Em 2015, foi inaugurada as novas instalações da Biblioteca Henrique Morize, local para onde todas as caixas foram transferidas, ficando no prédio sede, o acervo que veio na segunda etapa. Tal armazenamento foi possível devido às estantes deslizantes existente na Biblioteca, que contava com previsão de grande crescimento do acervo. Neste mesmo ano, foi assinado um Termo de Comodato entre o MAST e ABC, com validade de 25 anos, que ao término poderá ser prorrogado.

4.1 Processamento técnico

O processamento técnico, em parte do acervo, foi realizado por duas bibliotecárias, de novembro de 2016 a março de 2017. Os critérios utilizados para definir o período deste trabalho foram a verba disponível para o projeto e a quantidade



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

de exemplares. Como a verba só possibilitaria 5 meses de trabalho técnico, estabeleceu-se como meta para este período o processamento de 2000 exemplares de livros. Optou-se por iniciar pelos livros, uma vez que sua quantidade é bem menor que a de periódicos.

O acervo de livros da ABC é composto por exemplares oriundos de permuta entre instituições de Ciência de diversos países e, portanto, contém obras nos mais diversos idiomas, dentre eles russo, japonês e alemão. Além disso, por conta de todo seu histórico, possui exemplares em diferentes estados de conservação, inclusive, alguns com impossibilidade de manuseio por parte dos usuários. Diante disto, a seleção dos livros ocorreu prioritariamente por estado de conservação e língua (iniciando-se por obras em português, espanhol, francês e inglês).

Foi elaborado um manual para a realização do processamento técnico da Coleção ABC, atualizado durante o trabalho por conta de peculiaridades surgidas. Dentre elas, podemos citar documentos encontrados no interior dos livros comocartas, folhetos e bilhetes. Vale registrar um lápis, objeto encontrado num livro de autoria de Ernest R. Trattner e que pertenceu a Walter Oswaldo Cruz. O lápis é tão fino, que não causou dano a publicação mesmo estando há anos no interior da publicação. Outra particularidade são as sub-coleções existentes na coleção principal, podemos citar: Coleção Ferraz e a Coleção Childe. Estas últimas, acervos bibliográficos de acadêmicos que foram doados para serem incorporados à Biblioteca.

Por conta das características especiais, antes da catalogação, foi realizado um inventário dos livros com marcas especiais, compreendendo os campos descritos no quadro 1. O inventário permitiu conhecer cada item detalhadamente antes da catalogação e, assim, otimizar o tempo, uma vez que no momento da catalogação, as análises e notas sobre marcas especiais já haviam sido concluídas.

Quadro 1 - Planilha de inventário de livros com marcas especiais da Coleção ABC

Livros especiais coleções ABC	
Acervo	Código gerado automaticamente pelo sistema, contendo todos os dados de catalogação.
Exemplar	Código gerado automaticamente pelo sistema, contendo todos os dados específicos de cada exemplar, mesmo que todos pertençam



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

	ao mesmo código de acervo.
Título	A identificação do item na planilha ocorreu em primeiro momento por meio do título, uma vez que o inventário precedeu a catalogação.
Ano	O ano, além de informação essencial para identificação de um livro, também é fator considerável quando se trata de coleções especiais, uma vez que a data de produção por si só, imprime ao item características peculiares sobre o contexto no qual foi produzido.
Identificação de marca	Identifica marcas de propriedade e proveniência. Os termos adotados foram baseados no Glossário de Codicologia e Documentação, da Ana Virgínia Pinheiro, publicado nos Anais da Biblioteca Nacional, em 1995.
Localização das marcas	Identifica em qual parte do exemplar foi encontrado cada marca especial.
Nota no Pergamum	A nota no Pergamum apresenta de forma resumida as características especiais encontradas em cada exemplar.
Observações	As observações incluem outras características importantes para o contexto do livro na Biblioteca da ABC, como por exemplo, a identificação do doador original de cada exemplar.

Fonte: FARIAS (2017).

O inventário possibilita a personalização do exemplar e "consolida, como "informações mínimas", tudo o que é necessário para descrever um item e alcançá-lo [...]" (PINHEIRO, 2015, p. 36). Essa descrição arrola tanto suas "características tipográficas quanto intervenções externas – caracteres tipográficos, disposições textuais, vinhetas, anotações manuscritas, marcas de leitura e de propriedade – tudo o que diz respeito à anatomia do livro." (PINHEIRO, 2015, p. 37).

Em concomitância com o inventário, realizou-se a catalogação. Foi utilizado o sistema de gerenciamento já adotado pela Biblioteca Henrique Morize, o Pergamum. Por meio deste sistema é possível recuperar e gerenciar toda a coleção, uma vez que ele permite gerar dados estatísticos diversos e individualizar as Coleções Especiais em relação às demais coleções da biblioteca. Os procedimentos de catalogação adotaram normas e padrões internacionais, utilizando-se o Marc21 e o AACR2, com atenção especial em alguns campos, explicitados no quadro abaixo.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Quadro 2 - Campos Marc21 para especificação da Coleção ABC

Campos Marc21 para especificação de coleções especiais	
Campo	Breve descrição
Número de chamada - 90	Identificação do exemplar nas estantes. Neste campo, foi adotado no subcampo da sigla ABC, de modo a diferenciá-la das demais coleções nas áreas de guarda.
Nota geral – 500	Inclui informações relevantes sobre aspectos intrínsecos às obras e que não possuem uma nota de descrição específica.
Nota bibliografia – 504	Informa sobre notas de bibliografia e/ou índice.
Nota de conteúdo – 505	Apresenta o conteúdo do documento catalogado. Usada especialmente para coleções e séries.
Nota local - 590	Utilizada para descrever as características específicas de cada exemplar. Neste campo são inseridas as notas geradas durante o inventário (campo Nota no Pergamum).
Coleção – 915	Identifica e unifica a Coleção ABC, permitindo também a recuperação da coleção no Pergamum por completo em uma única busca.

Todos os livros foram classificados novamente utilizando a Tabela de Classificação Decimal Universal - CDU, utilizada na Biblioteca do MAST para todas as coleções, contudo, foram mantidas as etiquetas originais que já estavam nos livros e seguiam a Tabela de Classificação Decimal de Dewey – CDD. De modo a preservar a memória da biblioteca e a integridade dos livros, optou-se por colar as novas etiquetas em cintas de papel alcalino envolvendo cada exemplar. O armazenamento deste acervo está separado da coleção corrente da biblioteca, em estantes deslizantes, e está sendo tratado como uma coleção especial do MAST, denominada Coleção ABC.

Figura 1 – Livros com faixa de papel alcalino



4.2 Divulgação

Em maio de 2017, na data em que a ABC completou 101 anos, realizou-se um evento de divulgação dos primeiros 2000 livros processados tecnicamente e disponibilizados para os usuários. Neste dia houve uma mesa redonda, na qual se apresentou um pouco da história da biblioteca da Academia Brasileira de Ciências, intitulada Aristides Pacheco Leão, e a trajetória até o seu renascer no MAST. Contou com a presença de diversos colaboradores da biblioteca da ABC ao longo dos anos e foi inaugurada uma exposição no hall da biblioteca com livros de maior destaque na coleção. Podemos destacar: *Principles of nuclear reactorengineering*, de Samuel Glasstone, que possuía em seu interior um registro de comunicação científica endereçado a Joaquim da Costa Ribeiro, escrita por Donald Kallman. Joaquim da Costa Ribeiro foi um dos mais importantes físicos do Brasil, descobridor do efeito termodielétrico, também conhecido como efeito Costa Ribeiro. Donald Kallman foi especializado em Engenharia Nuclear, que no Brasil, atuou em diversos projetos de energia atômica.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Também foi apresentado neste dia, o catálogo com as 2000 primeiras obras processadas e disponíveis para consulta na Base da Biblioteca Henrique Morize, pela Internet, na página do MAST.²A partir deste trabalho de catalogação, verificou-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre a formação do acervo e da história da biblioteca da ABC, uma vez que não foram encontrados registros sobre a mesma.

Após este evento, ocorreram outras atividades de divulgação, como apresentação dos resultados em eventos acadêmicos externos e internos e, na 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), destacando-se neste último, o desenvolvimento de um marcador de livros com o QR Code, que permite o acesso por meio de qualquer *smartphone*, ao catálogo apresentado no evento de comemoração pelos 101 anos da ABC.

Figura 2 – Marcador de livro com o QR Code do Catálogo

Biblioteca Henrique Morize

Coleção bibliográfica da ABC no MAST: os primeiros 2000 títulos

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Passo a passo para instalar seu leitor de QR Code e acessar a uma das publicações do MAST.

Passo 1. Baixe o Leitor de QR Code em seu smartphone ou tablet no Google Play ou App Store;

Available on the App Store | Get it on Google play

Passo 2. Clique em "Install" e aguarde o download e a instalação. No final, abra o aplicativo;

Passo 3. Ao iniciar o Leitor de QR Code, ele automaticamente ativará a câmera. Tudo o que você precisa fazer é centralizar o código no meio da tela;

Passo 4: Agora é navegar e conhecer o melhor do conteúdo do MAST.

² Disponível em: <http://biblioteca.mast.br:81/pergamum/biblioteca/index.php>



4.3 Projeto de Pesquisa

Como mencionado anteriormente, a biblioteca do MAST foi contemplada em abril de 2017, com uma bolsa PCI/MCTIC para pesquisar a Coleção da ABC, após notar durante o projeto de catalogação, a necessidade de maior conhecimento a respeito da história da biblioteca da ABC para contextualização da coleção e, do tratamento diferenciado dos livros com marcas especiais. Neste contexto, criou-se o projeto “Coleção da Academia Brasileira de Ciências (ABC): pesquisa e caracterização do perfil histórico da biblioteca por meio do seu acervo bibliográfico”, cujo objetivo principal é disponibilizar o acesso ao acervo da Academia Brasileira de Ciências e propiciar a construção da história da formação e desenvolvimento desta coleção bibliográfica.

Identificamos nesta ação uma importante contribuição para a história das bibliotecas no Brasil, área ainda pouco explorada pela Biblioteconomia brasileira. A fim de garantir seu objetivo final, foram elaboradas metodologias para seleção, avaliação e processamento técnico do acervo, além de pesquisa em documentos administrativos da ABC e entrevistas com colaboradores da biblioteca. Foi realizada a leitura de 29 atas, compreendidas entre os anos de 1916 e 2005, das reuniões plenárias da ABC e a partir daí foram selecionadas informações úteis para constituição da história da biblioteca.

Na caracterização dos assuntos e sua relação com a Academia Brasileira de Ciência contou-se com a consultoria de acadêmico da ABC e consulta ao antigo catálogo de fichas. O relato do acadêmico permitiu conhecer minimamente quais eram os assuntos que compunham coleção e como estes eram organizados. De modo a ratificar estas informações, foi verificado o catálogo de fichas da antiga biblioteca. Observou-se que os assuntos presentes no acervo espelhavam os assuntos discutidos pela academia, sem, contudo, possuir documentação em uma Política de Aquisição ou quaisquer outros documentos.

Por meio da pesquisa nos documentos existentes na ABC – atas e catálogos de fichas - tornou-se possível iniciar o mapeamento da priorização da aquisição de



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

publicações em diferentes momentos históricos, tendo em vista que a ABC possui mais de 100 anos de existência, além de começar a delinear a trajetória desta biblioteca ao longo do tempo.

Como resultados iniciais, ressaltamos a continuidade do processamento técnico do acervo e a elaboração da planilha para mapeamento das marcas de propriedade e procedência, citada anteriormente, que permitem o entendimento sobre a formação da coleção e dão pistas sobre a gestualidade da leitura de determinados períodos (ARAUJO, 2015). De acordo com LINO; HANNESCH, AZEVEDO, 2007, “quando se está a tratar com acervos especiais, o processo de conhecer é prática primordial, pois ela contribui, dentre outras maneiras, para individualizar a coleção e salvaguardá-la.” Outro resultado que consideramos relevante mencionar, é o levantamento e início da análise da documentação sobre a biblioteca da ABC, que propiciaram subsídios para a construção da história desta biblioteca.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato demonstra a trajetória de uma biblioteca, que passou por diversos obstáculos desde sua fundação e, atualmente, renasceu em outro espaço, o Museu de Astronomia e Ciências Afins, tendo seu acesso disponível a todos os interessados e, parte do seu catálogo amplamente divulgado por meio do QRCode.

É notável que o processo de transferência do acervo da ABC para o MAST possuiu alguns percalços a serem contornados, porém evidencia-se neste contexto, a importância de se ter a coleção e todas as decisões documentadas, além de realizar o trabalho com profissionais qualificados.

O tratamento técnico inicial da coleção provocou novas perspectivas sobre o acervo e suscitou vários questionamentos sobre a trajetória da biblioteca da ABC. Com o início da bolsa PCI/MCTIC, foi possível ampliar o conhecimento sobre a formação da coleção por meio de um inventário, no qual foram detalhadas as marcas especiais de circulação e proveniência existentes nos livros. Ademais, o processamento técnico deste acervo permite o aperfeiçoamento da gestão das coleções especiais no MAST. A pesquisa



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

está no início, mas já mostra a potencialidade de contribuição para a constituição da história da biblioteca da ABC e também a necessidade de preservação deste acervo que representa parte da história da ciência no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Eloisa Helena Pinto de; LINO, Lucia Alves da Silva. A biblioteca do Museu de Astronomia e Ciências Afins no contexto da história da ciência, divulgação científica, museologia e preservação de acervos. **Inclusão Social**, Brasília, DF, v.8, n.1, p.65-76, jul./dez., 2014.

ARAÚJO, André Vieira de Freitas. Gestão de coleções raras e especiais no século XXI: conceitos, problemas, ações. In: VIEIRA, Brunno V. G.; ALVES, Ana Paula Menezes (Org). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. 15-31 p.

BRASIL. Museu de Astronomia e Ciências Afins: extrato de convênio. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 2007. Seção 3, p. 14. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/diarios/396086/pg-14-secao-3-diario-oficial-da-uniao-dou-de-20-12-2007?ref=goto>>. Acesso em: jul. 2017.

CAMPOS, Diógenes de Almeida. **A biblioteca da Academia Brasileira de Ciências**. [Rio de Janeiro]: [s.n.], 2017. Palestra proferida em 3 de maio de 2017, no Museu de Astronomia e Ciências Afins.

LINO, Lucia Alves da Silva; HANNESCH, Ozana; AZEVEDO, Fabiano Cataldo de. Política de Preservação no âmbito do gerenciamento de Coleções Especiais: um estudo de caso no Museu de Astronomia e Ciências Afins. **Anais da Biblioteca Nacional**, Rio de Janeiro, v. 123, p. 59-76. Disponível em: <http://www.academia.edu/14905228/Pol%C3%ADtica_de_preserva%C3%A7%C3%A3o_no_gerenciamento_de_cole%C3%A7%C3%B5es_especiais_um_estudo_de_caso_no_Museu_de_Astronomia_e_Ci%C3%A2ncias_Afins>. Acesso em: jul. 2017.

PINHEIRO, Ana Virgínia. História, memória e patrimônio: convergências para o futuro dos acervos especiais. In: ALVES, Ana Paula Menezes (Org). **Acervos especiais: memórias e diálogos**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. 33-44 p.